



Poster 03. AVALIAÇÃO ECONÓMICA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL DOMICILIÁRIO PEDIÁTRICO, NA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL

Teresa Coelho¹

¹Serviços Farmacêuticos, CHP, Porto

Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto

Introdução

A Nutrição Parenteral Domiciliária (NPD) é considerada uma terapia muito dispendiosa mas, ainda assim, mais vantajosa em termos económicos que o internamento em meio hospitalar. A hospitalização destes pacientes torna-se onerosa, dada a especificidade dos cuidados de saúde requeridos, nomeadamente cuidados intensivos de saúde, inúmeros procedimentos cirúrgicos, gastos em terapêutica e recursos humanos.

A referenciação precoce para este tipo de programa permite vagas no internamento hospitalar, contribuindo para a máxima do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que é a igualdade no acesso aos serviços de saúde e equidade na distribuição e uso dos recursos.

Objetivos

Compreende-se assim a necessidade de um maior número de estudos económicos nesta área, sendo o objetivo principal deste estudo efectuar uma avaliação económica retrospectiva dos gastos totais em recursos de saúde de pacientes pediátricos inseridos num programa de Nutrição Parenteral Domiciliária (NPD) e avaliar o impacto da despesa nas instituições públicas que prestam e acompanham este serviço, na região Norte de Portugal.

Como objetivos específicos propõe-se fazer uma abordagem pormenorizada dos serviços e iniciativas no âmbito destes programas e avaliar o perfil demográfico dos usuários da NPD e o perfil epidemiológico dos pacientes, em termos das patologias que levaram à indicação da NPD. Para o efeito pretende-se estimar a relação custo/efectividade desta alternativa terapêutica, através da valorização dos custos e consequências das intervenções.

Material e Métodos

Este estudo descreve os encargos financeiros que as instituições devem ter em consideração quando têm pacientes pediátricos dependentes de terapia com NP, no internamento e no domicílio.

Procedeu-se a uma recolha detalhada das diferentes variáveis envolvidas num tratamento deste género e os resultados foram analisados e discutidos perante outros estudos análogos. 22 Pacientes foram referenciados para programas de NPD e em todo o seu tratamento usufruíram dos cuidados de saúde proporcionados pelos profissionais do SNS em vigor em Portugal. Os cálculos dos encargos económicos baseiam-se em custos reais, através da consulta dos processos clínicos individuais e, ainda, recorrendo à base de dados de registos informáticos das instituições de referência (CHP e HSJ).

Resultados, Discussão e Conclusões

A informação sobre os custos e os benefícios na saúde é incerta e incompleta, mas uma abordagem estruturada permite-nos organizar informação diferenciada, a fim de ajudar os decisores na definição de políticas concretas a seguir. Mudanças estruturais adequadas podem conduzir a melhorias dos serviços de saúde a menores custos. Os programas de NPD atingem valores bastante onerosos, no entanto estes mostram-se mais custo-efetivos que o mesmo tratamento no internamento.

Observou-se neste estudo de investigação que a terapia com NPD é uma terapia efetiva na medida em que grande percentagem dos pacientes em estudo conseguiu retomar a NO mantendo-se outros ainda em terapia.

Apresentador

Teresa Coelho, Técnica de Diagnóstico e Terapêutica, Serviços Farmacêuticos, CHP, Porto. Curso de Mestrado em Gestão e Economia dos Serviços de Saúde, Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEUP), Porto.

teresa.coelho40@gmail.com